



PRESTAÇÃO DE CONTAS

2019



RELATÓRIO E CONTAS

PARA O ANO FINANCEIRO DE 2019

APROVADO

PELA JUNTA DE FREGUESIA

O RELATÓRIO E CONTAS, devidamente numerado e rubricado, foi aprovado na reunião da Junta de Freguesia, tendo todas as suas folhas sido rubricadas pelo executivo que abaixo assina

Em reunião de

20 / Junho / 2020

PELA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

O RELATÓRIO E CONTAS, foi presente e aprovado por maioria/unanimidade da Assembleia de Freguesia em sua sessão ordinária, tendo todas as suas folhas sido rubricadas pela mesa que abaixo assina

Em sessão de

____/____/____



Índice



I - RELATÓRIO E CONTAS	3
1. Nota Introdutória.....	4
2. Análise do Processo Orçamental	6
3. Execução Global do Orçamento.....	8
3.1. Orçamento Inicial, Final e o Orçamento Executado	8
3.2. Equilíbrio Orçamental versus Poupança Corrente	9
3.3. Execução Orçamental da Receita	9
3.4. Execução Orçamental da Despesa.....	10
II - DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS	15



I - RELATÓRIO E CONTAS



1. Nota Introdutória

No estrito cumprimento dos dispositivos legais aplicáveis, apresenta-se o Relatório de Gestão relativo ao ano económico de 2019, para que, dentro dos prazos previstos no Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, seja apreciada pelo órgão deliberativo, a correspondente Conta Anual da Autarquia.

Este relatório tem como objetivos:

1. Explicitar os níveis de execução realizados referenciando-os aos aspetos mais relevantes da atividade financeira da autarquia, no que concerne à sua natureza económica e financeira, nos domínios das receitas, das despesas e da tesouraria;
2. Apresentar a situação económica relativa ao exercício, analisando a evolução da gestão nos diferentes sectores da atividade da autarquia, designadamente no que respeita ao investimento, dívidas de curto, médio e longo prazos, financiamento externo e condições de funcionamento;
3. Analisar a situação financeira da autarquia, do ponto de vista patrimonial.

O orçamento da autarquia para 2019, foi elaborado nos termos do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, ratificado pela Lei n.º 162/99, de 14 de setembro e sucessivamente alterado pelos Decretos-Leis n.ºs 315/2000, de 2 de dezembro e 84-A/2002, de 12 de abril. Desta forma, a autarquia deixou de regular a sua atividade financeira pelo Decreto-Lei n.º 341/83, de 21 de Julho, complementado pelo Decreto Regulamentar n.º 92/84, de 28 de Dezembro, e passou a cumprir os princípios orçamentais, contabilísticos e de controlo interno definidos no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL).



Assim, e nos termos dos pontos 5, 7 e 8 do POCAL e da resolução n.º 3/2019 - 2ª Secção, do Tribunal de Contas, são apresentados como documentos de Prestação de Contas:

1. Mapa de Execução Orçamental da Despesa
2. Mapa de Execução Orçamental da Receita
3. Mapa de Execução do Plano Plurianual de Investimentos
4. Mapa de Operações de Tesouraria
5. Mapa de Fluxos de Caixa

Relativamente às condições em que se operacionalizou o Orçamento de 2019, anota-se que, não só foi respeitado o princípio do equilíbrio orçamental, como se executaram todas as receitas e despesas dentro do formalismo legal exigido, desenvolvendo-se o Orçamento e as Grandes Opções do Plano, de acordo com as regras contabilísticas fixadas nos diplomas legais.

Neste âmbito foram utilizados os métodos mais adequados à especificidade inerente aos modos de classificação das receitas e das despesas, para que se tornem claras e visíveis situações e tendências que clarifiquem a situação financeira e patrimonial da autarquia, sublinhando alguns pontos-chave e alertando para as ocorrências mais significativas, recorrendo-se, para o efeito a mapas e quadros que permitem uma análise financeira e patrimonial de um ponto de vista dinâmico, justificando-se as variações das dotações, das disponibilidades e integrando-as na apreciação global das contas.



2. Análise do Processo Orçamental

No fim de mais um exercício económico e financeiro foram elaborados os documentos de Prestação de Contas, de modo rigoroso e transparente, de acordo com os princípios estabelecidos nas normas legais.

Tais documentos comportam um conjunto muito diversificado de informação, que se pretende simples e objetiva, de modo a servir os diferentes públicos interessados: institucionais, cidadãos e entidades fiscalizadoras.

A execução orçamental regista uma taxa de 85,25% para as receitas e 73,82% para as despesas relativamente ao orçamento final.

Quadro n.º 1

Síntese da Execução do Orçamento

Designação	Orçamento		Execução	Taxa Execução
	Inicial	Final		
Receitas	509 815,73	523 515,73	446 281,24	85,25%
Despesas	509 815,73	523 515,73	386 434,55	73,82%

O orçamento inicial da Receita para 2019 foi aprovado com uma previsão de receitas no montante 509.815,73€, sendo que sofreu uma revisão durante o exercício aumentando o seu valor para 523.515,73 €. A receita liquidada ascendeu a 446.464,14 € e a cobrada totalizou 446.281,24 €.

Quadro n.º 2

Principais fontes de Receita

DESCRIÇÃO	VALOR	%
Imposto municipal sobre imóveis	53 012,69	11,88%
Taxas, multas e outras penalidades	12 697,00	2,85%
Transferências correntes	337 313,35	75,58%
Vendas de bens e serviços correntes	43 258,20	9,69%
Outras receitas correntes	0,00	0,00%
Transferências de capital	0,00	0,00%



O Orçamento da despesa encerrou com uma dotação final de 523.515,73 €, dos quais foram compromissados 399.129,73€, realizados e pagos 386.434,55€ resultando um grau de execução da despesa de 73,82%.

Quadro n.º 3

Principais rubricas da Despesa

DESCRIÇÃO	VALOR	%
Despesas com pessoal		
Remunerações certas e permanentes	122 075,90	31,59%
Abonos variáveis e eventuais	4 775,72	1,24%
Segurança Social	25 435,07	6,58%
Aquisição de bens e serviços		
Aquisição de bens	21 592,27	5,59%
Aquisição de serviços	103 516,99	26,79%
Juros e outros encargos		0,00%
Sociedades financeiras	0,00	0,00%
Outros encargos financeiros	31,24	0,01%
Transferências correntes		
Instituições sem fins lucrativos	28 394,41	7,35%
Subsídios	22 439,28	5,81%
Outras despesas correntes	42 275,54	10,94%
Aquisição de bens de capital		
Investimentos	15 898,13	4,11%
Outras despesas de Capital	0,00	0,00%

O saldo a transitar para a gerência seguinte é de 131.533,53 euros, que se decompõe em 128.523,77 euros de saldo de operações orçamentais e 3.009,76 euros de saldo de operações de tesouraria.

Quadro n.º 4

Saldo para a Gerência Seguinte

DESCRIÇÃO	Montante
Saldo de Execução Orçamental	128 523,77
Saldo de Operações de tesouraria	3 009,76
Saldo para a Gerência Seguinte	131 533,53

3. Execução Global do Orçamento

A comparação entre Orçamento Inicial, Final e Executado permite aferir da fiabilidade dos orçamentos apresentados e da capacidade financeira da sua execução, face ao volume de receitas efetivamente arrecadado.

3.1. Orçamento Inicial, Final e o Orçamento Executado

Comparando os valores previstos no Orçamento Inicial e Final com os montantes executados da Receita e da Despesa, a taxa de execução da receita do ano é de 85,25% sendo esta superior à taxa de execução da despesa, situando-se esta nos 73,82%.

Quadro n.º 5

Comparação entre o Orçamento Inicial, Final e o Orçamento Executado

Designação	Orçamento		Execução (c)	Desvio		Taxa de Execução %
	Inicial (a)	Final (b)		(b) - (a)	(c) - (b)	
Receitas	509 815,73	523 515,73	446 281,24	13 700,00	-77 234,49	85,25%
Correntes	481 265,73	494 965,73	446 281,24	13 700,00	-48 684,49	90,16%
Capital	28 550,00	28 550,00	0,00	0,00	-28 550,00	0,00%
Despesas	509 815,73	523 515,73	386 434,55	13 700,00	-137 081,18	73,82%
Correntes	457 295,73	466 495,73	370 536,42	9 200,00	-95 959,31	79,43%
Capital	52 520,00	57 020,00	15 898,13	4 500,00	-41 121,87	27,88%

Figura n.º 1

Comparação entre a Receita Orçamentada Final e a Executada

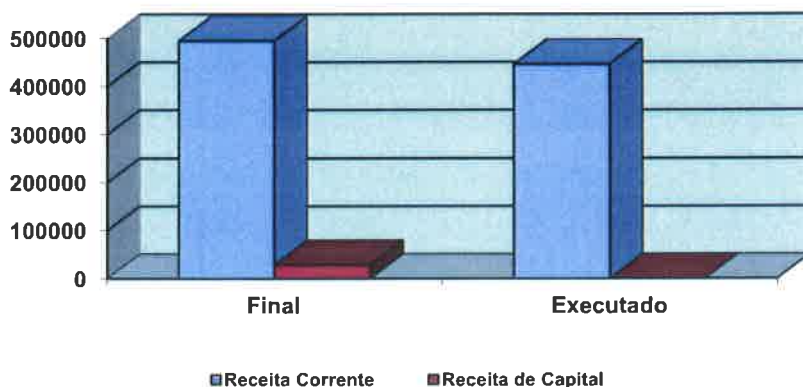
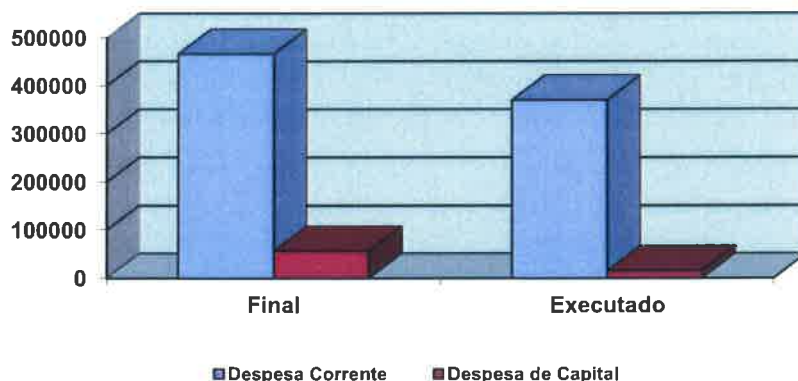


Figura n.º 2

Comparação entre a Despesa Orçamentada Final e a Executada



3.2. Equilíbrio Orçamental versus Poupança Corrente

O princípio do equilíbrio orçamental, consagrado no ponto 3.1.1 do POCAL, determina o modelo orçamental e contabilístico das autarquias locais, ao estabelecer que o Orçamento deve prever as receitas para cobrir as despesas, obrigando a que as receitas correntes sejam, pelo menos iguais às despesas correntes. Esta norma foi mantida na presente execução orçamental.

Quadro n.º 6

Poupança corrente executada

Designação	Exercício
Receitas Corrente	446 281,24
Despesa Corrente	370 536,42
Poupança Corrente	75 744,82

3.3. Execução Orçamental da Receita

Estando a concretização da autonomia financeira das autarquias locais necessariamente dependente dos meios colocados ao seu dispor, para prossecução dos fins próprios, será relevante referir que os resultados da execução orçamental ainda estão muito dependentes das verbas transferidas diretamente do Orçamento de Estado.

O Quadro abaixo permite a comparação da receita cobrada com a receita prevista em termos de orçamento final e conseqüentemente determinar os correspondentes desvios e níveis percentuais de execução.

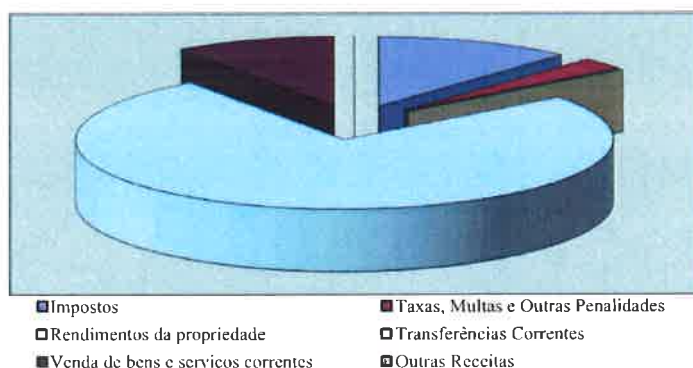
Quadro n.º 7

Receita Orçamentada e Cobrada por classificação económica

DESIGNAÇÃO	Orçamento Final		Executado		Desvio	Taxa de Execução
	Valor	%	Valor	%		
Receitas Correntes						
01 - Impostos directos	50 917,97	9,73%	53 012,69	11,85%	2 094,72	104,11%
02 - Impostos indirectos	20,00	0,00%	0,00	0,00%	-20,00	0,00%
04 - Taxas, multas e outras penalidades	12 043,25	2,36%	12 697,00	2,88%	653,75	105,43%
05 - Rendimentos de propriedade	50,00	0,01%	0,00	0,00%	-50,00	0,00%
06 - Transferências correntes	377 222,39	72,09%	337 313,35	75,55%	-39 909,04	89,42%
07 - Venda de serviços	54 212,12	10,39%	43 258,20	9,88%	-10 953,92	79,79%
08 - Outras receitas correntes	500,00	0,10%	0,00	0,00%	-500,00	0,00%
Total de Receitas Correntes	494 965,73	94,55%	446 281,24	100,00%	-48 684,49	90,16%
Receitas de Capital						
09 - Venda de bens de investimento						
10 - Transferências de capital	28 250,00	5,40%	0,00	0,00%	-28 250,00	0,00%
11 - Activos financeiros						
12 - Passivos financeiros						
13 - Outras Receitas de Capital	200,00	0,04%	0,00	0,00%	-200,00	0,00%
Total de Receitas de Capital	28 450,00	5,43%	0,00	0,00%	-28 450,00	0,00%
15 - Reposições não abatidas pagamen.	100,00	0,02%	0,00	0,00%	-100,00	0,00%
16 - Saldo da Gerência Anterior	0,00	0,00%			0,00	
Total Geral da Receita	523 515,73	100,00%	446 281,24	100,00%	-77 234,49	85,25%

Figura n.º 3

Estrutura da Receita Corrente Cobrada



3.4. Execução Orçamental da Despesa

A despesa global paga rondou os 386 mil euros, apresentando um desvio de 137.081,18€ relativamente ao orçamento final aprovado. O Quadro abaixo resume na ótica da classificação económica, o total da despesa orçamental contabilizada, comparando os valores previstos com os realmente pagos, enquanto o Gráfico é elucidativo da respetiva estrutura.

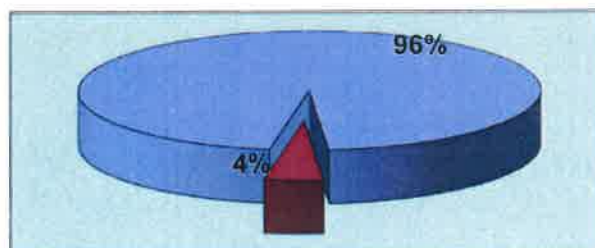
Quadro n.º 8

Estrutura e Execução Orçamental da Despesa por classificação económica

DESIGNAÇÃO	Despesa Orçamentada		Despesa Paga		Desvio	Taxa de Execução
	Valor	%	Valor	%		
Despesas Correntes						
01 - Pessoal	184 272,44	35,20%	152 286,69	39,41%	-31 985,75	82,64%
02 - Aquisição bens e serviços correntes	147 442,59	28,16%	125 109,26	32,38%	-22 333,33	84,85%
03 - Juros e outros encargos	260,00	0,05%	31,24	0,01%	-228,76	12,02%
04 - Transferências correntes	30 100,00	5,75%	28 394,41	7,35%	-1 705,59	94,33%
05 - Subsídios	33 870,70	6,47%	22 439,28	5,81%	-11 431,42	66,25%
06 - Outras despesas correntes	70 550,00	13,48%	42 275,54	10,94%	-28 274,46	59,92%
Total de Despesas Correntes	466 495,73	89,11%	370 536,42	95,89%	-95 959,31	79,43%
Despesas de Capital						
07 - Aquisição de bens de investimento	56 020,00	10,70%	15 898,13	4,11%	-40 121,87	28,38%
08 - Transferências de capital	500,00	0,10%	0,00	0,00%	-500,00	0,00%
09 - Activos financeiros						
10 - Passivos financeiros						
11 - Outras despesas de capital	500,00	0,10%	0,00	0,00%	-500,00	0,00%
Total de Despesa de Capital	57 020,00	10,89%	15 898,13	4,11%	-41 121,87	27,88%
Total Geral da Despesa	523 515,73	100,00%	386 434,55	100,00%	-137 081,18	73,82%

Figura n.º 4

Estrutura da Despesa



■ Corrente

■ Capital



Handwritten signature

Figura n.º 5

Comparação da Despesa Orçada com a Despesa Paga

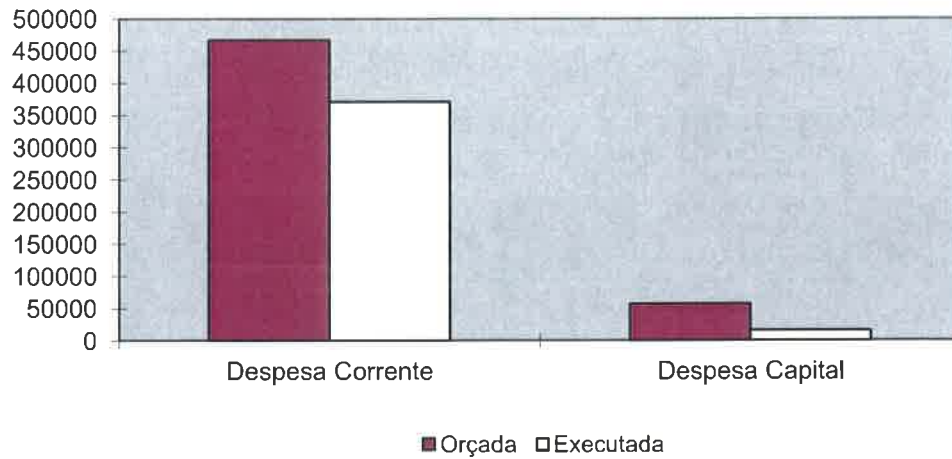
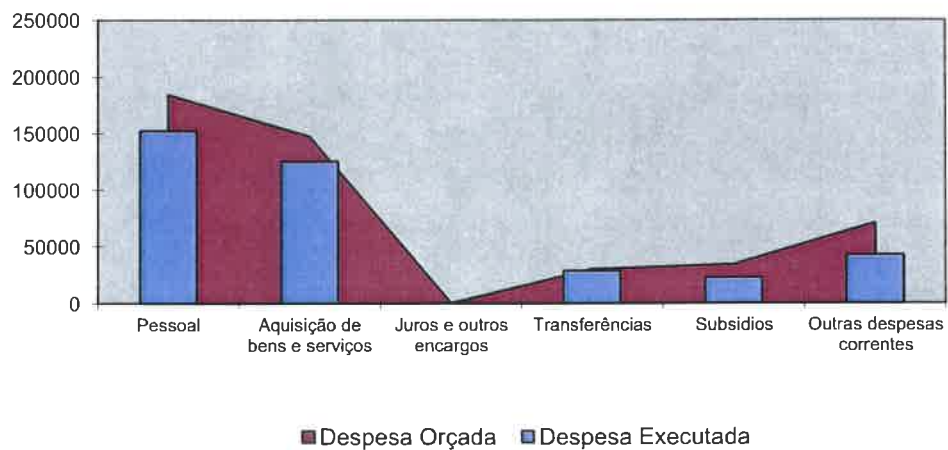


Figura n.º 6

Estrutura e Execução da Despesa Corrente



Importa mencionar que a verba “Remunerações dos membros dos órgãos autárquicos” engloba o meio tempo e as compensações do executivo e as senhas de presença da assembleia.

A verba “Encargos das instalações” engloba as despesas com água e eletricidade. A verba “conservação de bens” inclui as pequenas reparações e conservações que não provocam nem aumento nem alteração à estrutura dos móveis ou imóveis deles passíveis, visando mantê-los em boas condições de funcionamento ou de aproveitamento. As verbas “Outros trabalhos especializados”, “ Estudos, pareceres, projetos e consultadoria” e “Assistência técnica” englobam entre outras as verbas despendidas com o serviço de contabilidade e com a assistência informática.

Nas rubricas “Eventos culturais” e “Eventos recreativos” encontram-se registados entre outros os encargos com as iniciativas a “Feira de Natal”, o “carvoeiro beach party”, as comemorações do aniversário do 25 de Abril”, o “Carnaval 2020”. A rubrica “Eventos culturais” regista ainda os pagamentos efetuados com a “Feira de Natal”. A rubrica “Outros trabalhos especializados” regista os encargos com o “projeto gato de rua” e com as “Férias Ativas”.

Figura n.º 7

Estrutura e Execução da Despesa de Capital

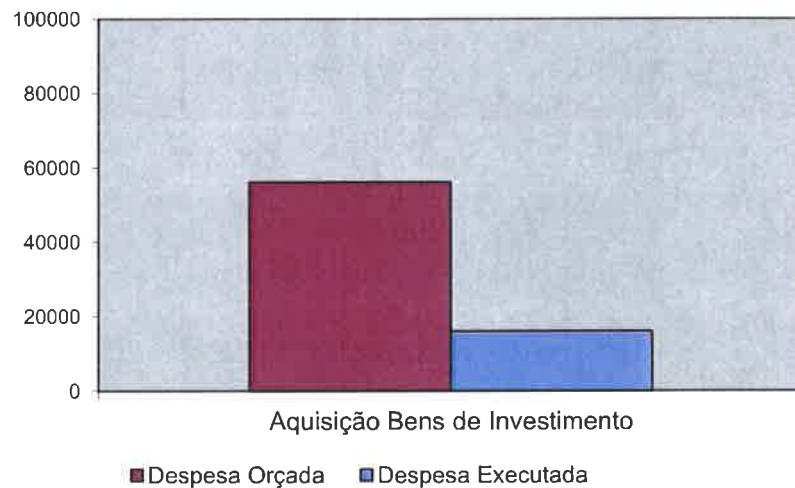
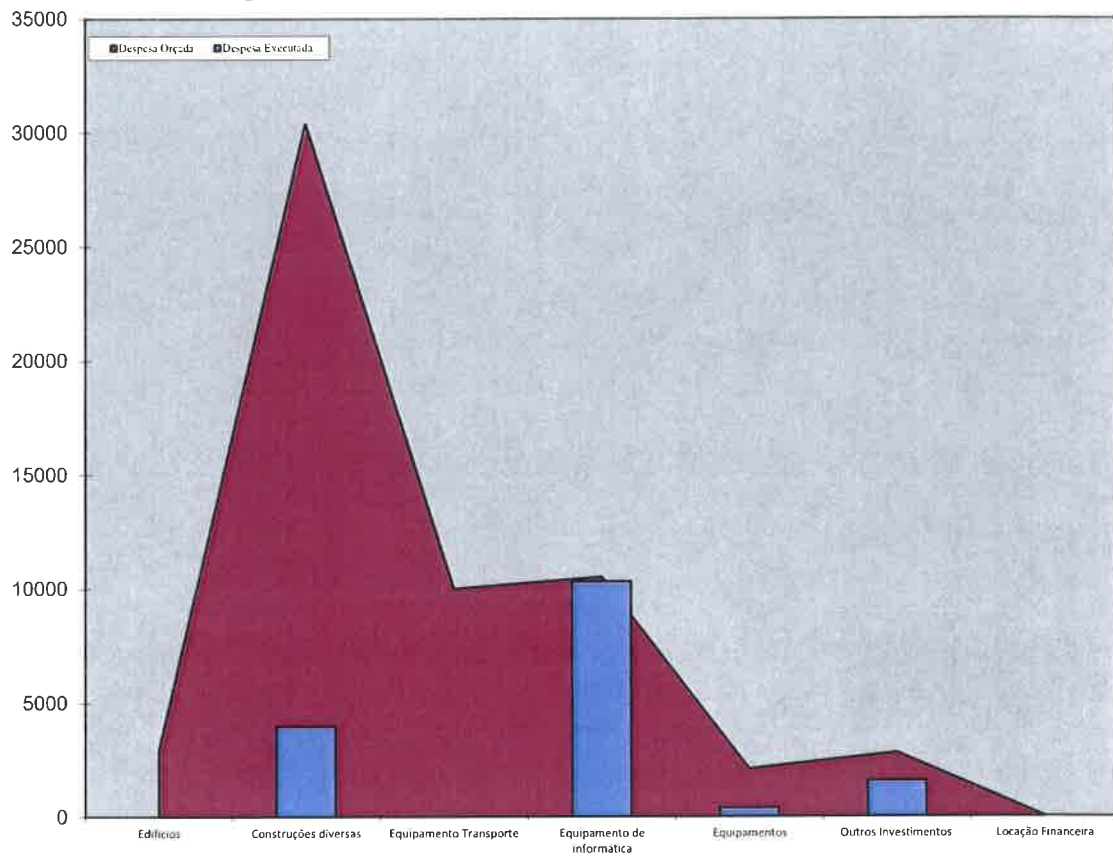


Figura n.º 9

Estrutura das Despesas de Investimento





R.

II - DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS